

LUIZ DIAZ BERNAL

UM  
CONTO  
DE  
DESENCONTROS



## UM CONTO DE DESENCONTROS

# 1

- Meu nome é Jone, assim incorreto mesmo, nem Jonathan nem Johnny.

Diz Jone para a atendente do aeroporto enquanto essa confere seu bilhete, como alguém que está próximo de alguém que não precisa viajar.

Jone decidiu fazer uma viagem antes de entrar para o ensino médio. Como uma criança em sua primeira viagem, ele decide conhecer Orlando, onde existem os parques da Disney. O pai de Jone é dono de uma empresa de desenvolvimento de software.

Jone tem 16 anos e sabe com fluência Inglês, desta forma seu pai só precisou lhe dar uma autorização pra viajar só. Ele decide ir à conveniência do aeroporto pra tomar algo, um café talvez?. Não, um Red Bull, isso que ele escuta nas propagandas de televisão que está bebendo te dar asas combina bem com aeroporto.

- Um RedBull, por favor.

Jone pede a atendente da conveniência.

Ela lhe entrega a bebida e diz:

- Você sabia que essa marca é de origem Austríaca?

- Sim. As propagandas são engraçadas, e me deixa um pouquinho mais acordado para o mundo.

Ele paga a bebida com o cartão Visa que seu pai lhe deu, e vai esperar na sala de embarque. .

- Voo 7852 com destino a Orlando, se dirigir ao portão de embarque.

Ele verifica seu bilhete, e constata que é esse o voo, joga a lata de Red Bull no lixo mais próximo e se dirige ao voo. Guarda sua mochila em cima do compartimento de malas de mão e se senta no sua poltrona. As pessoas vão entrando no avião do tipo Boeing. Liga a tela a sua frente e está passando os melhores brinquedos da Disney.

Uma menina de cabelos castanhos, aparentando alguns anos mais velha que Jone para no corredor e fala:

- Licença, minha poltrona fica entre vocês dois. Posso me sentar?

Jone e o rapaz sentado perto do corredor respondem em uníssono:

-Claro.

Ela se senta e começa uma conversa em inglês com Jone:

- Meu nome é Melina, sou sueca, mas moro em Miami.

- Meu nome e Jone. Tenho 16 anos.

A menina tira uma revista do compartimento a frente da poltrona e nele está os melhores brinquedos da Disney.

- Você não acha que a Disney e supervalorizada, seu desenho teve uma época de ouro. Agora eu sinto como se essa fantasia de princesas e príncipes, coisa do passado.

- O filme “Fantasy” é maravilhoso. Concordo com você eu não sei por que decidi ir pra Orlando. Acho que por que é o primeiro lugar que uma jovem pensa quando decide viajar.

- Eu tenho outra proposta pra você. Você vem comigo e eu apresento todos os bons lugares de Miami.

Ele fica meio confuso mais intrigado, curiosidade sempre foi seu ponto fraco, e quando ela fala de bons lugares o que ela quer dizer?

- O que você quer dizer como bons lugares? Shopping? Não tenho interesse.

Ela fecha e guarda a revista no mesmo lugar. Tira uma carteira de cigarros do bolso e acende um cigarro e fala:

- Você sabia que é proibido fumar em aviões?

- Você vai ser expulsa do voo.

Ela dar três tragos e ninguém na aeronave fala nada, ninguém de quem ele possa ver. Um comissário de bordo aparece e diz:

-Você não pode fumar aqui mocinha. Isso incomoda os que não fumam.

- Eu não queria incomodar. Achei que estava na área de fumantes.

- Os aviões hoje não possuem área de fumantes. Você está brincando comigo. Apague o cigarro.

Ela apaga o cigarro em um canto da poltrona e dar um sorriso de satisfação como quem quer dizer eu não tenho o controle das coisas.

- Sempre que posso eu gosto de desconstruir alguma regra. Mas o mais importante é se você viu que ninguém a vista falou nada? As pessoas que estão próximas tem medo de reclamarem por que

isso ia deixar elas desconfortáveis então elas deixaram que o comissário de bordo fase seu trabalho.

Um avião indo para Orlando, o parque temático mais famoso do mundo, montanha russa, realidade virtual. Eu gosto de jogos, tenho que conhecer ao menos os brinquedos de realidade virtual para decifrar o que o meu pai faz com sua empresa.

- Se você for comigo para os brinquedos de realidade virtual eu vou com você para esses bons lugares, você me deixa intrigado com sua rebeldia me deixa empolgado.

- Certo. Você vai ficar tonto.

- Qual seu nome mesmo? Eu sou péssimo de memória.

- Melina Garrason.

O avião pousa Jone tira a mochila do compartimento de bagagens de mão, eles se deslocam para a estação de bagagem e esperam até suas bagagens aparecerem sobre a esteira. Malas de médio porte do tipo carrinho, a dele prata de polímero, a dela azul de poliéster. Eles pegam as malas e vão fazer o checkin de passaporte e visto, e vão atrás de um taxi.

Seslocam-se até o hotel que ele está hospedado, o Hilton Orlando Resort, fazem o checkin o mais rápido possível alegando que só ele iria dormir no hotel tendo que só ele preencher os registros. Deixam as bagagens sobre a cama de solteiro do quarto e vão correndo pegar o taxi para o parque temático.

Fomos ao Avatar Flight of Passage me deixou um pouco tonto, porem um de um grande realismo, mas não tem interação. Fomos à Mission: SPACE que é como um controlador de pouso em Marte que tinha interação. Melina explicou pra ele. O Avatar Flight of Passage só tem canal de saída. Já Mission: SPACE tinha canal de saída e de entrada.

- A imagem é a saída a interação é a entrada.

Ele pergunta:

- Como você sabe tudo isso?

- Você precisa conhecer meu namorado. Ele sabe tudo sobre programação e não para de me explicar como seus projetos funcionam.

Ela tira do bolso um cigarro e o acende em um isqueiro e fala:

- Compre uma carteira de Camel pra mim?

- Me de um cigarro que eu compro uma pra você e outra pra mim.

Ela lhe dar seu ultimo cigarro, ele acende o cigarro com o isqueiro dela e sente seus pulmões se encherem de fumaça quente. Logo depois aspira a fumaça e das duas tossidinhas leves.

- Que cigarro é esse?

- Marlboro filtro vermelho. Tenho saudades de fumar Camel às vezes.

- Eu tenho saudades de quando as corridas de Formula 1 eram patrocinadas por cigarros.

Eles vão à conveniência 7-Eleven que fica perto do Hilton Orlando Resort e ele compra duas carteiras de Camel e um isqueiro e entrega uma das carteiras para ela e pões o outro no bolso mais externo da bolsa. Ela lhe pergunta:

- Eles pediram meu documento eu apresentei o passaporte eles me deixaram comprar.

- Posso dormir no mesmo quarto que você é que já apesar de ainda está cedo Miami e um pouco distante. E eu estou com preguiça de viajar agora..

Deitados na mesma cama ela liga o celular e pões a musica Duke Ellington para tocar em um volume moderado. Ele pergunta:

- Que musica é essa? Não tem a métrica comum das musicas populares.

Melina fala baixo com quem quer aproveitar a musica.

- Duke Ellington and his Orchestra. Você não sabe o que é métrica, tem a ver com o tempo, e é de interpretação individual.



## 2

No dia seguinte eles acordaram cedo, foram até a recepção e ela sentou em uma das salas de estar e pegou uma revista. Leu despreocupadamente e viu que estava tendo uma exposição de um artista britânico anônimo de nome Banksy em Miami. Esse artista era como que uma lenda, desconstrói esculturas e pinturas para lhes atribuir um lado cômico e crítico.

- Jone, vai ter uma exposição de Banksy em Miami. Essa é uma oportunidade que não se pode perder.

- Vamos primeiro tomar café da manhã, eu estou morrendo de fome. Nós não jantamos ontem.

- Verdade. Também estou com fome.

Eles vão até o restaurante e ele se serve de omeletes e bacon com torradas. Melina se serve de waffles. Enquanto coloca xarope de bordo em seus weffles ele come pausadamente. Eles pedem dois sucos de laranja. No qual o garçom demora aproximadamente três minutos para servir. Enquanto comem bebem o suco o restaurante vai se enchendo de pessoas.

- Acordamos realmente cedo, não deve passar das sete da manhã. As pessoas só estão se levantando pra tomar café agora.

- Eu prefiro comida salgada que doce. Não entendo como dois weffles com xarope de bordo podem ser um bom café da manhã.

- Eu vou comer omeletes também, essa é só a entrada.

Jone pede ao garçom um RedBull. Melina fala:

- Eu prefiro vitamina de banana.

-Claro que não. Uma bebida energética pra acordar para o dia. Vou pedir para o encarregado pegar nossas malas e pedir para o recepcionista chamar um taxi para a gente.

O taxi até Miami dura duas horas por causa do transito ele corre em uma velocidade moderada. O motorista pergunta se pode ligar a rádio. Ela responde que sim. Na rádio esta tocando 50 Cents "Candy Shop". Um rapper faz muito sucesso.

O taxista, de aparência latina fala com sotaque.

- Vocês vão ficar onde em Miami?

- West Little River, NW 90st.

- Certo.

Chegando lá ela paga o translado e eles entram no que parece ser um condomínio.

- Finalmente você vai conhecer meu namorado ele é um pouco diferente, mas eu já me acostumei.

- Qual o nome dele?

- Ele se chama Steve.

Ao entrar no apartamento dela ele encontra tudo no seu devido lugar. Mas parece que eles dormem em quartos separados. O dela tem uma janela enorme que esta fechada e escondida por uma cortina semitransparente. Ela se deita na cama.

- Steve, vem conhecer o amigo que eu fiz no avião.

Steve aparece na porta do quarto, ele tem os cabelos e a barba bem feitos, parece estar estressado com alguma coisa e cansado de esperar.

- Onde você dormiu?

- No hotel em que o Jone estava hospedado.

- Vocês transaram?

- Claro que não Steve. Olha a idade do garoto.

Steve olha pra Jone e logo desvia o olhar pra ela, sem olhar diretamente pra Jone ele fala tão rápido que é quase intraduzível.

- Prazer em te conhecer. Meu nome é Steve. O que ele veio fazer aqui Melina?

- Fomos ao Avatar Passage e ao Mission Space, e prometi pra ele que ele ia conhecer lugares melhor do que a Disney se viesse comigo.

- E você pretende levar ele pra onde?

- Você não soube que esta tendo uma exposição de Banksy no Ice Palace Studio?

Steve afirma com a cabeça, como alguém que já esta sabendo, mas que não tem interesse.

- Sou engenheiro de software. Qual seu interesse sobre?

- Eu nem sei por onde começar.

- Eu posso te falar por onde começar. Você vai precisar aprender algumas linguagens de programação para que o computador possa entender o que você quer. Aconselho começar com a lógica da linguagem Python e desenvolver alguns scripts, depois você estuda Java para ter um conhecimento de Interface Gráfica com o Swing. Se você quiser saber sobre aplicações web ou mobile você vai precisar aprender JavaScript, que não tem nada a ver

com Java e terminar com C# (C Sharp) que é toda voltada a interface gráfica. Cada uma dessas usa uma maquina virtual, que é onde a linguagem funciona. Cada linguagem possui também uma de um ambiente integrado que é onde a linguagem é inscrita. Se você vier até meu quarto posso te mostrar com um computador.

- Seria ótimo.

Melina abre seu guarda roupa e começa a procurar algo.

- Eu vou por um biquíni e vou para a piscina enquanto os meninos brincam alguém precisa trabalhar.

- Não me chama de menino Melina.

Jone pega o notebook Samsung na mochila e fala:

- Acho que eu vou precisar disso. Qual sua internet?

Steve lhe indica o modem onde está inscrito o login e a senha da internet.

They spend a lot of time installing Integrated Development Environments and Steve writes some code in Jone's notebook, giving him instructions on how to use the code. Create some graphical interfaces and show some graphical interface made by designs.

- Você tem que manter os dados do seu computador intacto se quiser aprender a programar.

- Eu imagino.

Melina chega na hora do almoço, e pergunta:

- Vocês querem salada de frango?

- Só isso que você sabe fazer Melina.

- Verdade, mas minha salada de frango é a mais gostosa em um raio de vinte quilômetros.

Eles comem a salada de frango conversando sobre como se precisa de disciplina e tempo para ser um bom desenvolvedor e que já faz seis anos que Steve estuda e ainda é estagiário na empresa que trabalha. Melina conta que é modelo fotográfica e que computadores são o futuro.

### 3

Entraram no Ford branco do Steve, e nos dirigimos a orla. Melina conversa em sueco no telefone e pede pra Steve parar uma conveniência por que está com vontade de beber alguma coisa. Chegando à conveniência ela desce e Steve fala:

- Você vai ter problema com banco de dados, parece que as pessoas têm dificuldade em explicar como fazer um banco de dados que é basicamente uma planilha ou uma lista e pode ou não esta integrada na internet.

Melina chega depois de dez minutos e traz consigo três latas cerveja Bud Light. Está com um sorriso no rosto como o de quem vai fazer alguma bobagem. Entrega na mão de cada um uma cerveja, abre a sua e bebe dois goles ligeiros.

Jone aceita pra não ser inconveniente, mas sinceramente ele não gosta muito do gosto de cerveja. Joga a lata longe.

- Desculpa, é que ela sabe que eu não posso bebo por que estou dirigindo e faz isso pra me irritar.

- Steve, você vai parar de se importar tanto com seu trabalho e vai falar com todos que estiverem lá.

Jone abre sua lata e bebe um pequeno gole, como quem só está experimentando, depois um gole maior, esta gelada e com o Sol que está fazendo, a cerveja desce por sua garganta como um suco amargo, mas suave.

- Realmente, estava precisando, o Sol está muito quente e a cerveja refresca.

Melina bebe um grande gole e vira-se para o banco de traz onde se encontra Jone.

- O complicado é que apenas uma não é o suficiente, logo, logo, você vai querer outra. Nós poderíamos comprar uma caixa, mas beber cerveja quente é terrível.

- E o que você sugere?

- Uma garrafa de Jack Daniel's.

Steve parece desconcertado com a resposta de Melina e nega com a cabeça como alguém que não compactua com os planos.

- Você não acha errado embebedar um jovem que ainda não tem idade pra beber álcool.

- Nós só estamos querendo nos divertir Steve. Eu vou comprar. Se ele gostar ele bebe.

Melina acaba de beber sua cerveja enquanto a de Jone ainda está pela metade, sai do caro às pressas e volta sacola de papel em uma mão que parecia conter uma caixa. Na outra mão duas cervejas em uma sacola plástica.

- Tome mais uma cerveja pra abrir o paladar pra experimentar o Bourbon.

Jone já havia acabado com sua primeira cerveja e aceita a outra. Melina fala?

-Jack Daniel's é um Bourbon.

- O que é Bourbon?
- É um whisky feito de milho, esse branding é tipicamente americano.
- O que é branding?

Melina procura palavras pra explicar:

- Branding é como a receita e a origem do produto.

A bexiga de Jone está cheia e ele pede pra usar o banheiro enquanto ainda estão na conveniência. Melina explica que na parte de traz da ultima prateleira a esquerda está o banheiro da conveniência. Jone termina sua segunda cerveja com grandes e rápidos goles e se dirige ao banheiro. A conveniência possui acondicionado que faz Jone se sentir mais confortável. Depois de usar o banheiro ele se dirige até um balcão pega um cilindro de Pringles e vai até o balcão pagar e volta ao carro.

- Comprei uma Pringles.
- Jack Daniel's é uma bebida forte, mas fica perfeito com Pringles de aperitivo.

E finalmente se dirigem a orla, demora um pouco para que Steve encontre um estacionamento, mas ele encontra entre dois carros, e fazendo uma baliza de forma perfeita ele finalmente estaciona o carro.

Melina abre a garrafa e dar seu primeiro gole ainda dentro do carro e oferece a garrafa a Steve.

- Melina não me provoca.
- E vai beber o que?
- Não preciso de álcool agora.
- E você Jone, aceitar um gole?



Ele nunca tinha bebido nada parecido, um forte gosto de álcool adocicado, como um licor ele bebe um gole pequeno para se assegurar de que consegue beber e em seguida um gole maior que passa direto por sua garganta.

- A fila da exposição deve estar enorme.

- Ela fica aberta até às nove da noite..

Descem do carro e atravessam uma rua, chegam a um parque gramado. Melina com a garrafa dentro da sacola na mão.

- Vamos até o mar.

Uma grande calçada moldurada por palmeiras divide o parque do mar, é protegida por pedras impossibilitando que se entre para tomar banho, ao sul quatro prédios altos que dão vista para o mar. A calçada esta com uma infinidade de pessoas andando de bicicleta.

- Vamos sentar sobre uma arvore.

Jone confirma com a cabeça, ele já não está prontamente sóbrio

## 4

Eles se sentam sobre à árvore e começam a chegar pessoas, alguns falam com Melina e ela responde com alegria. Um jovem com o peso desproporcional a altura lhe pede um gole do whisky e ela despeja na boca dele um grande gole. Jone pergunta:

- Cadê Steve? Ele desapareceu quando fomos ver o mar.
- Ele volta só esperar ele nos encontrar.

Melina tira um cigarro da bolsa e acende com seu isqueiro. Jone é impulsionado a pegar um dos seus na mochila e acende com o isqueiro que comprou. Melina tira o celular da bolsa e põe pra tocar a tilha de Oasis. A primeira musica da trilha é "Roll with it".

- Você gosta de Oasis?
- Estridente, mas melódico.

Melina toma um gole do Jack Daniel's e faz uma careta passando a garrafa embrulhada na sacola e Jone pega a garrafa bebe um gole e o sabor ficou ainda melhor com toques de caramelo. Steve chega e indaga Melina:

- Onde você estava? Procurei por vocês em toda a Orla.
- Fomos ver o mar, você demorou a sair do carro não esperamos.

Steve senta-se ao lado de Jone pega a Pringles e oferece.

- Então você pode pagar as entradas do Ice Palace?

- Posso.

- As entradas são pagas pelo celular.

Melina toma mais um gole, oferece a Jone toma um grande gole que lhe queima a garganta e por brincadeira oferece a Steve.

- Eu não bebo. Quando bebo gasto muito dinheiro.

Jone derrama a metade da garrafa na grama.

-A sua parte fica para as arvores.

Melina rir e finge pegar um cigarro.

Steve fala enciumado:

- Você é louco garoto? Já foi a um psicólogo?

- Toda semana. Ultima seção fiz o teste de Rorschach e só vi rostos. Meu psicólogo falou que eu sou muito infantil.

Steve olhando pra Jone pergunta:

- E o trabalho Melina?

- Eu queria chegar na Viroria Secrets, mas a maior campanha que fiz foi pra Guess.

Melina bebe um gole e decide dar o resto da garrafa para o jovem com que tinha lhe pedido um gole anteriormente e estava perto.

Quando voltou viu Jone mexendo no celular e Steve deitado na grama. Jone com muita dificuldade estava fazendo a compra dos vouches para entrar na exposição do Banksy.

- Dei a garrafa de whisky. Acho que bebemos o suficiente.

- Eu estou bem. Mas beberia mais um ou dois goles. Comprei os vouches.

Steve se senta e oferece a Pringles para Jone que come algumas.

- Você não acha melhor ir procurar um hotel não garoto? Do jeito que você esta ai eu não estranharia se você dormisse na sarjeta.

- Não fala isso Steve. Isso causa um efeito desmotivador no garoto.

Jone guarda o celular na mochila, se levanta e cambaleia.

- Estou bem. Só preciso de água.

Steve se levanta e cospe no chão.

- Você quer um beijo? Toda água que temos está na grama.

Jone apanha o tubo de Pringles do chão e come mais algumas, sua boca se enche de saliva com o gosto salgado de cebola e salsa. Confere o relógio e já são 5:30 da tarde.

- O Sol aqui não se põe? Estou morrendo de calor.

- Vamos, Banksy nos espera.

Steve de forma jocosa fala:

- Vamos esperar o Sol se por.

O Sol se põe tarde em Miami. E o calor estava insuportável.

Melina sai andando em direção ao carro.

- Vamos?

Entram no carro e Steve dá a partida. Liga a rádio e está tocando Eminem "Lose Yourself". No caminho Steve para em uma conveniência e compra água pra Melina e uma cerveja para Jone.

- Você não falou que queria mais álcool. Toma essa aí.

- Valeu Steve, te devo uma.

- Quando puder você paga.

Chegando no Ice Palace 1400, N. Avenue eles descem do carro e Steve fala:

- Bebe rápido garoto. Não tem fila.

Jone bebe a cerveja em rápidos goles e derrama um pouco em sua blusa.

O Ice Palace era uma casa antiga em Downtown. Apresentaram os vouchers que estava no celular de Jone e entraram. A primeira impressão que tiveram era a de que o ar condicionado estava funcionando bem e que era uma casa pequena para as instalações. Eles se separam e começam a caminhar pelos salões. A impressão que Jone teve era a de que as peças eram todas compradas e o artista tinha bagunçado tudo. Depois de algum momento Jone se encontra com Melina e ela lhe pergunta:

- Não é maravilhoso?

- É engraçado.

Subitamente Jone sente um mal estar e vomita.

- Deus, Jone o que houve?

- Desculpa Melina.

O segurança chega e fala:

- Vocês vão ter que se retirar.

- Ele está passando mal.

- Ele esta bêbado.

Steve chega com um sorriso no rosto. E fala:

- Tudo muito bom mas a performance é a melhor.

Eles saem e um pouco depois da entrada Jone vomita de novo.

Melina dar duas tapinhas nas costas de Jone e ajuda ele a andar enquanto Steve procura algo no chão. Encontra uma pedra e a arremessa contra uma janela e quebra o vidro. Jone e Melina escutam o barulho e entram no carro. Steve chega em passos ligeiros, entra no carro e da partida cantando pneu vão embora.

- Que loucura Steve.

- Onde você vai ficar garoto?

- No hotel mais próximo.

Chegando na entrada do hotel Jone abre a porta do carro e tira a bagagem.

- Esperem eu ver se tem quarto disponível?

Melina fala com ímpeto:

- Vamos esperar Steve.

- Vai lá garoto.

Pouco tempo depois Jone volta.

- Meu quarto é o 407. Quer tomar uma cerveja Steve?

Steve sai do carro e pergunta a Melina:

- Quer tomar cerveja Melina?

Melina liga o rádio e está tocando Snoop Dogg "Who Am I".

- Jone você vomitou, não brinca com o Steve.

Steve entra no carro e fala:

- Vamos tomar um Jack Daniel's e uma uns shots.

Melina rir.

- Seu voo sai quando?
- Amanhã de madrugada.
- Tchau.
- Tchau garoto.

Steve liga o carro e acelera.

Era um hotel barato, sem boa decoração e não tinha elevador, mas o quarto era confortável. Jone toma duas cervejas assistindo Mtv e dor

## 5

Acorda no dia seguinte com o telefone do quarto tocando, atende no outro lado da linha escuta a voz de Melina.

- Você está bem?
  - Um pouco de dor de cabeça.
  - Vamos manter contato. Qual o numero do seu celular?
- Jone passa o numero pra ela.
- Steve tem problemas mas é isso que me encanta nele.
  - Eu não entendo por que ele quebrou aquela janela.
  - Ele não bebe álcool. É duro pra ele.
  - Foi a primeira vez que bebi. Desculpa ter vomitado.
  - Você misturou whisky com cerveja.
  - Isso é muito problema?
  - Boa viagem.

Desligam o telefone. Jone confere as horas são nove da manhã, Jone não tem apetite. Resolve ligar o notebook e confere os códigos que Steve lhe passou. Bota alguns códigos pra rodar. E confere mais uma vez. Desliga o notebook e vai tomar banho. O tempo passa devagar no hotel ele almoça e janta. Toma um Redbull quando dar meia noite fecha a comanda e pega o taxi para ir ao aeroporto seu voo sai as três da manhã. Pega o voo.

Seu pai estava esperando no aeroporto. Entra no carro dele e ele fala:

-Por que você foi pra Miami?

-Pai me deixa trabalhar com você eu começo como estagiário.

-E o que você sabe sobre desenvolvimento de aplicações?.

-Eu sei o que é um canal de input e output, sei alguns códigos que são abreviações de palavras em inglês sei que precisa de um design pra fazer uma boa interface gráfica.

-Você aprendeu isso na Disney?

-Conheci uma menina. Seu namorado era desenvolvedor.

- Você entra se fizer uma interface gráfica com CRUD em C# com banco de dados em MySQL.

- O que é CRUD?

- Create Read Upgrade Delete.

Chegando em casa fui para o meu quarto e comecei a pesquisar os códigos que estavam no meu notebook. Foi uma pesquisa que demorou algumas horas e finalmente achei um código para uma agenda que tinha dados como nome, telefone, email e identificação em uma tabela de MySQL com as opções de criar, achar, upgrade e apagar.. E mostrei pra meu pai.

- Você roubou isso de alguém, mas se entendeu eu fico satisfeito. Você começa na próxima segunda-feira.

Mostrou minha central de trabalho que ficava na área de design e falou que ia ser mais saudável pra mim conhecer os designs. Tínhamos reunião de conteúdo toda terça-feira e toda sexta de manhã tínhamos reunião de desempenho e depois do expediente fazíamos uma festa.

- Pai eu posso levar cervejas para os fins de expediente da sexta.

- Você precisa mesmo disso?

- Deixa os designs mais criativos. Nós podemos beber no lounge.

- Eu vou tirar seu cartão e vou te dar um salário. Você paga com seu salário.

Um dia em uma dessas festas eu descobri como um rico pode ficar pobre. Começou com um amigo falando:



- Jone vamos ao banheiro eu quero te apresentar uma coisa.

E curiosidade sempre foi meu ponto fraco.

Outra dessas festas um design comentou que o filme do Banksy tinha concorrendo ao Oscar.

- Qual o nome do filme?

- Exit through the gift shop.

- Eu fui pra uma exposição do Banksy em Miami.

- E o que você achou?

-Que ele não estava no lugar certo.

Ela animada fala:

- Ele é o Picasso das paredes.

Outros colegas da repartição falam:

- Um grande propagandista em se tornar anônimo.

- Ele é anônimo por que é criminoso.

Essa noite eu perdi o sono com o tanto que tinha gastado e fui assistir ao filme do Banksy.

Começava com vários anônimos tentando a sorte contra à policia. Muito dinheiro da Rainha para mostrar aos apostadores como se deve jogar. Banksy indaga um entusiasta do jogo se ele pode fazer o mesmo que ele. Pede pra ele editar um filme. E o entusiasta empolgado faz uma exposição com o dinheiro da edição do filme.

- A Rainha realmente deu muita grana pra esse cara.

Jone desliga a televisão. Gasta mais um pouco de dinheiro e resolve dar uma volta de carro. Ele fica mais atento as vozes das ruas e percebe que as vezes amedronta, as vezes alegre e as vezes encoraja.

- Preciso de um cigarro.

Jone para em uma conveniência 24 horas compra um Marlboro, um isqueiro e uma água. Bebe a água e sente a língua adormecida e um gosto amargo na garganta. Liga para um amigo que gosta de ver ele gastar dinheiro.

- Fala Jone.

- Onde você está?

- Estou no Galpão.

- Estou indo aí.

Jone acende um cigarro e fuma. Entra no carro e parte para o Galpão. Paga a entrada e passa um corredor. O Galpão tinha dois ambientes um interno onde ficava a pista de dança e um externo com mesas. Jone não encontra o amigo, o amigo lhe encontra.

- Está querendo fumar um daqueles cigarros que você diz que é mau cheiroso?

Quando escuta a musica. "Born to Slippy" do Underworld. O tempo da musica fica mais lento como o seu relógio, O grave fica mais grave, mas não como uma bomba, como os batimentos cardíacos escutados por um estetoscópio ampliados O ritmo da musica fica mais frenético, mas o estrago tava feito. As luzes agora possuem reflexos. Jone vai ao bar e compra uma cerveja engole como se estivesse desidratado. Ele repete o processo de fumar e beber por algumas vezes. O DJ toca "Scatman World" do Scatman Jone que ele escuta com atenção até o final.

## 6

Acorda em seu quarto com uma tremenda dor de cabeça. Toma banho, café da manhã. Passa o fim de semana estudando na terça ia ter uma reunião para uma ideia de um website do RedBull. Ele anote tudo que sabe sobre a marca: Esporte, desenho, aventura, desafio. Anota também algumas indagações: O que eles querem? O que eles possuem para nos ajudar? O que eles precisam? Qual o prazo?

Na terça Jone veste um blazer e uma calça jeans e vai pra reunião. A diretora de marketing da Redbull era uma mulher vestida com um vestido amarelo que ficava perfeito nela. Colocam os slides pra rodar e ela começa a explicar.

- Somos a bebida energética mais relevante no mercado internacional, fomos criado em 1987 e o nosso alvo é o publico jovem e adulto...

Quinze minutos depois ela para a apresentação e começam as perguntas.

- O que você querem?

- Um website de jogos com onde um só jogo pode ser jogado.

- Como assim?

- Os esportes que damos apoioam devem terminar no início do jogo e a rota que leva ao vídeo games pode ser jogado.

- O que vocês precisam?
  - O criador do nosso conteúdo animado é um arquiteto e fez os esboços em nanquim e aquarela. E isso que queremos digitalmente.
  - O que você possui para nos ajudar?
  - Todo o RedBull que você podem beber.
- A maioria dos que estavam na sala de reunião riu.
- Qual o prazo?
  - Até acabar o RedBull. O importante é manter o sigilo do que está sendo desenvolvido.
- Jone foi a sala do pai.
- Oi Jone. Me passa o relatório?
  - A RedBull pediu sigilo e todos os designs aqui tem dificuldade em manter sigilo.
  - Vou pensar e até a sexta te dou uma resposta.
- Os designs mostraram os esboços que tinham feito. Eram ruins porque o linear deles eram fluido.
- Um dos designs falou:
- O contorno deles treme um pouco.
  - Isso é um problema.
- No fim do expediente meu pai manda um email a todos menos para mim a todos falando que o projeto da RedBull tinha sido cancelado.
- Na sexta meu pai me falou na para mim na sua sala.
- Vamos continuar os outros projetos, a RedBull nos deu um prazo indefinido. Vamos deixar os designers ocupados.

## 7

Alguns meses quase um ano passa e em Novembro o pai de Jone comunica:

- Você vai falar com a diretora a Chisaho Tomomori da Architects Kōuno em Tokio,

Dezembro ele pegou o voo. Chegando em Tokio pegou o metro de Shizuko saiu em Shibuya. Andou um pouco o quanto a cidade era desenvolvida, o clima estava agradável. Chego no centro empresarial.. La encontrava-se o Architects Kōuno. Na entrada estavam escrito em inglês Architects e os kanjins 幸運を em relevo metálico em uma vidraça. Jone fala com a secretaria que tinha uma reunião com a diretora. A sala da diretora era ampla e tinha uma sala de estar. Eles sentaram e ele começou a falar dos problemas que estavam tendo. Ela fingia não me entender. Mas ele a entendia muito bem. Ela fala em inglês:

- Você deve conhecer uma arquiteta chamada Tanuki.

Fomos conhecê-la. Ela estava em uma grande mesa de vidro dividindo espaço com outros arquitetos. Era a mulher mais linda do mundo, tinha os cabelos negros na medida dos ombros e eram de um liso suave os olhos eram de um caramelo que parecia mel Tanuki fala:

- Konnichiwa.

- Konnichiwa.

- Hajimemashite Jone-kun.
- Prazer em conhecer Tanuki-chan.

E ela dá um risadinha discreta.

Jone continua em inglês:

- A agência que trabalha está fazendo um website pra a RedBull de jogos e precisa que ela desenhe um portfólio para ele.

E dá o alguns originais da RedBull pra ela e os esboços que seus designs tinham feito.

- Para fazer o contorno tremer eu vou tentar usar a Wacon Bamboo que é uma mesa digitalizadora para quem está começando. Não se preocupe quanto ao sigilo.

- Você quer jantar comigo?

- Na verdade sou de Fukuoka, preciso de dois meses pra entregar o portfólio. Então jantamos.

Nas despedimos e fui ao hotel, sintonizei a televisão na BBC e estava começando o Danis x Danny Boyle – The Aternativy. O artista apresenta um storyboard desenhado a lápis.

Jone fala consigo mesmo:

- Banksy desenha bem.

Ele decide fazer uma filmagem de comemorações tradicionais do ocidente. Mas filma um protesto dos palestinos que parecia uma novela.

- Os palestinos deveriam fazer novelas.

Jone almoça e janta em diferentes restaurantes e percebe que todos os menus eram telas interativas conectadas a um banco de dados.

Ligou pra seu pai e perguntou:

- Pai, eu posso ficar mais um tempo aqui?
- Será bom.

Jone resolve pegar o trem pra Fukuoka, uma ilha ao sudoeste de Tokio. Percebe que a paisagem natural era exuberante.

- Como um país tão populoso pode ter tanta natureza?

Chegando em Fukuoka era outra metrópole ele alugou um carro e foi conhecer a orla. Que era quase toda recortada com docas,

percebeu também que era uma cidade que tinha as bonecas de porcelana como tradicionais.

- Bonecas Hakata.

Na boate Cat's ele sente novamente sua língua adormecer e sua garganta amargar.

Voltando a Tokio ele recebe uma mensagem de voz:

-Acabei com Streve.

Era Melina de Miami.

Ele responde com um texto:

“Eu estou no Japão”.

Ele escreve em sequencia:

“Você já escutou Joy Division”?

“Eles me deixa um pouco mais forte”.

## POSFÁCIL

Aos 26 anos me formei em Historia da Arte, aprendi tudo desde arte pré-histórica, até a tão excêntrica arte contemporânea. Mas nada além do doce prazer do conhecimento me foi dado depois disso. Trabalhei algumas vezes como ilustrador porem nada que me garantisse uma aposentadoria.

Aos 35 quando li o livro “Novelista como vocação” de um autor japonês chamado Haruki Murakami, onde ele escreve que a vontade de escrever caiu em suas mãos como uma súbita vontade de ser reconhecido. Eu decidi que iria tentar eu mesmo escrever um romance, decidi começar a escrever no meu notebook o que viesse a mente até encontrar algo que agradasse a alguma editora. Falando nisso eu fiz uma pesquisa sobre como editoras trabalham e descobri que existem algumas editoras que podem escolher seu texto e se for bom, fazer todo o trabalho para você desde diagramação, até capa.

Minha mãe é psicóloga e meu pai funcionário público, por isso até o momento eles pagam minhas contas, às vezes temos alguns problemas por que nós não temos muito dinheiro.

Depois de tanto me esforçar aprendi bem a ler e escutar em inglês, o que me deu certa vantagem para conhecer pessoas de um tanto de lugares diferentes. Graças a sites de streaming que é um canal de transmissão ao vivo via internet, não que seja uma grande coisa, só uma questão de que não tenho amigos. Isso me faz procurar de forma virtual, amizades e como desde meus 12 anos uso o computador, e logo depois a internet, foi fácil pra eu conseguir os canais mais relacionados comigo. Até tenho meu próprio canal onde falo sobre natação.

Li muito inclusive tenho uma estante abarrotada de livros da faculdade e romances, quadrinhos como os de Robert Crumb foram às coisas que comprei com o dinheiro que ganhava como ilustrador. Inclusive já li a maioria dos livros que o Haruki



Murakami escreveu começando por “Nowergian Wood” até mais recente “Após o anoitecer”, já passei por Dan Brown e “O Código da Vince”, enquanto escrevo este livro estou lendo “Ouça a canção do vento”, ler é mais fácil que escrever me parece, vamos ver...

Minha primeira namorada era estudante de filosofia e me emprestou alguns livros de Nietzsche como “Além do bem e do mal” que não entendi muito bem. Depois só fui entender com a explicação de um primo que também é filósofo. Li também Sartre com “O existencialismo é um humanismo” que adorei, mas não está tão bem guardado em minha memória, preciso reler.

Três anos atrás comecei a estudar programação, e me sinto como se estivesse montando um Cubo de Rubik quando desenvolvo corretamente uma aplicação é como se deixasse todos os quadrados com as mesmas cores no lugar certo. Fico feliz porem é um treinamento de anos para desenvolver aplicações que façam você conseguir um emprego.